

Editorial

O ano de 2019 se inicia impondo-nos grandes reflexões e desafios na área da educação, especialmente no que tange à produção e socialização do conhecimento científico. Tempos de risco da liberdade de reflexão e da crítica, da pluralidade de ideias nos acenam, expressos, dentre outros, no projeto “Escola sem Partido”, somado à onda “fake news”, que nos coloca num cenário de instabilidade entre a verdadeira e a falsa informação, pondo à prova a nossa lucidez e às vezes até o bom senso. O sentimento que paira é de um total obscurantismo e imobilismo.

Assistimos à instauração de mudanças em diversos campos, retirada de direitos sociais, para atender aos ajustes da política neoliberal, com implicações para as conquistas sociais, adotadas como alvo principal das extinções, em detrimento desses ajustes, assim reafirmando, de forma mais profunda e aguda, o pensamento privatista como norteador das políticas sociais.

O desmonte social e democrático vivido pelo país, no âmbito da educação, traz consequências graves, ameaça à autonomia, à liberdade, cerceando processos participativos que vinham sendo gestados na educação, frutos de debates e participação ativa de educadores e da sociedade civil, de um modo geral. Essa prática deu voz e ampliou os horizontes na busca de um entendimento mais consciente e coletivo, por parte da população, na defesa de seus interesses, possibilitando, de certo modo, autonomia na definição e condução de interesses mais coletivos. Caminhar na contramão dessa conquista é desumanizar projetos emancipatórios em curso, visto que retira a esperança de uma sociedade mais justa.

O compromisso da Revista Educação e Emancipação é elucidar essas questões de forma crítica, reiterando a perspectiva da ampliação do debate sobre o espaço público e da escola pública, gratuita laica e de qualidade social para todos os níveis e graus. Nesta edição da revista, a primeira do ano de 2019, está evidenciada essa assertiva, na medida em que nos quinze artigos que a compõem são apresentadas aos leitores ricas reflexões em torno da educação, da escola e suas práticas, da diversidade, da pesquisa em educação, do conhecimento e da formação

humana, dentre outras, resultantes de estudos e pesquisas que tratam esses fenômenos, como expressão do valor da ciência e de sua contribuição na construção de uma sociedade que valoriza a liberdade de expressão, a reflexão crítica e a justiça social.

Nesse sentido todos estão convidados à uma profícua leitura destes artigos.

Lélia Cristina Silveira de Moraes
Editora